

Nota: Artigo de Hernani Guimarães Andrade,
escrito em Janeiro de 1985

Revista de Espiritismo nr. 38,
Janeiro/Fevereiro/Março de 1998

The Society for Psychical Research

Em 20 de Fevereiro de 1982 a The Society for Psychical Research (SPR) completou um século de existência. Foram cem anos de trabalhos profícuos e colaboração preciosa para o reconhecimento da parapsicologia como disciplina científica. Graças à sua austeridade, a SPR granjeou o respeito e a admiração do mundo inteiro. As suas publicações, os famosos «Proceedings» formam uma coleção monumental, um repositório vastíssimo de informações concernentes a trabalhos de investigação de toda a extensa fenomenologia paranormal; é um tesouro de inestimável valor, posto à disposição do mundo e das gerações futuras. Além dos «Proceedings», são

também editados o «Journal of the SPR» (o qual é distribuído, cada três meses, aos sócios da SPR), bem como livros e panfletos.

Os nomes ilustres no campo da parapsicologia e das ciências têm figurado na lista dos presidentes da The Society for Psychical Research. Entre eles podemos destacar a título de exemplo, os seguintes: prof. Henry Sidgwick (1.º presidente), 1882-1884; prof. Balfour Stewart, 1885-87; prof. William James, 1894-95; sir William Crookes, 1869-99; F. W. H. Myers, 1900; sir Oliver Lodge, 1901-03; sir William Barret, 1904; prof. Charles Richet, 1905; conde G. W. Balfour, 1906-07; rev. bispo W. Boyd Carpenter, 1912; prof. Henri Bergson, 1913; prof. Gilbert Murray, 1915-16; lord Rayleigh, 1919; William McDougall, 1920-21; Camille Flammarion, 1923; prof. dr. Hans Driesch, 1926-27; dr. W. F. Prince, 1930-31; e inúmeros outros não menos ilustres, como o doutor J. B. Rhine e doutora Louisa Rhine.

Em 6 de Janeiro de 1882 o professor William F. Barret convocou uma reunião em Londres, durante a qual foi planeada a constituição da The Society for Psychical Research. Em 20 de Fevereiro de 1882 foi então eleito seu Conselho e esboçado um programa para trabalhos futuros.

Os objetivos da SPR podem ser melhor conhecidos através dos seis itens que compreendiam o programa então entregue às comissões especiais. Ei-los: «1 - Exame da natureza e extensão de qualquer influência que possa ser exercida por uma mente sobre outras, à parte de qualquer modo de percepção geralmente reconhecido. 2 - Estudo do hipnotismo e das formas do chamado transe mesmérico, com a sua alegada insensibilidade à dor; clarividência e outros fenômenos correlatos. 3 - Revisão crítica das pesquisas de Reichenbach com certas organizações chamadas «sensitivas», e um inquérito se tais organizações possuem qualquer poder de percepção além de uma sensibilidade altamente exaltada dos órgãos sensoriais conhecidos. 4 - Cuidadosa investigação de quaisquer relatórios apoiando-se em forte testemunho, concernentes a aparições no momento da morte, ou de outra forma, relativos a perturbações em casas com fama de serem mal-assombradas. 5 - Inquérito acerca dos vários fenômenos comumente chamados espiritualistas, com tentativas para descobrir as suas causas e leis gerais. 6 - Coleta e coleção de materiais de apoio à história dessas questões. (Proc. SPR, vol. I, parte I, Outubro, 1882, pp.3 e 4).

«O critério da Sociedade será a abordagem desses vários problemas, sem prejuízo ou preconceito de qualquer espécie, no mesmo espírito de exato e

desapaixonado inquérito que tem facultado à ciência resolver tantos problemas, uma vez não menos obscuros nem menos apaixonadamente debatidos». (Opus cit.p.4).

Como pode ver-se pelas disposições atrás transcritas, a SPR propôs-se tratar dos fenômenos paranormais por ela investigados, usando um critério rigorosamente idôneo, positivo e científico. Realmente, a referida orientação foi seguida ao longo desses 102 anos, e parece que continuará sempre assim.

Este fato não impediu, todavia, que houvesse alterações quanto à forma de interpretar a fenomenologia paranormal, embora a SPR, como um todo, não deva ter preferência por esta ou aquela doutrina filosófica, este ou aquele credo religioso.

Seria tarefa praticamente impossível resumir, nas poucas linhas cabíveis nestas colunas, a imensa soma de trabalhos efetuados pela SPR durante as suas atividades. Como ocorre com grande número de sociedades, a SPR teve a sua fase áurea, durante a qual surgiram os seus trabalhos mais importantes. Esta fase áurea vai desde a sua fundação (1882) até 1905. Neste período, sobressaem as extraordinárias atividades de Myers, Sidgwick, Gurney e Hodgson. Este último, de

1887 até 1905 - data de sua morte -, levou a efeito as investigações consideradas as mais importantes da SPR. Nesta época surgiram as famosas «correspondências cruzadas» e as observações da mediunidade da sr^a Leonore E. Piper. Três foram os investigadores que estudaram, em conjunto, as faculdades mediúnicas da sr^a Piper: sir Oliver Lodge, prof. James Hyslop e o dr. Richard Hodgson. Este último, inicialmente materialista, tornou-se espiritualista, tal a soma de evidências obtidas naquelas investigações.

Apesar da imensa quantidade de material de pesquisa portador de fortes evidências em apoio à tese da sobrevivência, coletado pelos seus investigadores, a SPR tem-se mantido irredutivelmente neutra a respeito deste problema. A constituição da Sociedade não permite um pronunciamento oficial que revele opinião de caráter coletivo.

Inicialmente, reinava perfeita harmonia entre os seus membros adeptos da tese materialista e os da espiritualista. Com o tempo, surgiram profundas divergências entre os que chamaríamos hoje de parapsicólogos e os espiritualistas. O motivo das divergências encontrava-se nas atitudes das respectivas frações. Os parapsicólogos preocupavam-se em estabelecer a verdade dos fenômenos, exercendo

controles às vezes tão rigorosos e exigências operacionais tão difíceis de serem atendidas, que teriam, sem dúvida, o efeito de inibir os fenômenos ou tornar impossível a sua pesquisa. Por sua vez os espiritualistas davam como suficientemente demonstrada a sua tese e procuravam enquadrar a maioria dos casos na categoria de sua preferência. Houve posterior radicalização por parte das facções. A simpatia inicialmente votada aos espiritualistas deu lugar a sistemática hostilidade e acusações de fraude e má observação contra eles, por parte dos primeiros.

Finalmente a SPR passou a ser apontada como uma Sociedade votada principalmente a exercer excessivo criticismo em relação a toda a investigação em torno dos fenômenos paranormais.

Sir Oliver Lodge na sua obra *The Survival of Man* (London: Methuen, 1909, pp. 6/7) faz uma crítica à posição da SPR, acima citada: «...A hostilidade do mundo lá fora e da Ciência ortodoxa à investigação (pesquisa psíquica), embora às vezes feroz e desdenhosa, sempre ponderável e significativa, tem sido relativamente suave - talvez porque fragmentária e intermitente — quando comparada com as amargas e razoavelmente contínuas diatribes que foram publicadas e ainda muitas vezes se publicam pela imprensa espiritualista, contra a enfadonha, pesada e

repelente atitude dos responsáveis pelo funcionamento da Sociedade».

«Ela tem sido considerada uma Sociedade votada à supressão dos fatos, à maciça imputação de impostura, ou desencorajamento do sensitivo e ao repúdio de toda a revelação do tipo que se reconhece ser ela mesma importante para a Humanidade, partida das regiões de luz e do conhecimento». (Opus cit. pp. 6/7).

Embora as críticas de sir Oliver Lodge e de outros mais que militaram na SPR, naquela época, possam ser procedentes no caso particular da posição positivista e materialista de alguns de seus membros, isso não tira o grande mérito dessa Sociedade e nem empana o brilho das suas realizações através de todo o largo tempo das suas atividades. Por esta razão, a SPR sempre mereceu e continua a merecer o máximo respeito e admiração dos que se tornaram cientes da imensa contribuição desta Sociedade, para o conhecimento da natureza espiritual do homem. Endereço: The Society for Psychical Research - Adam and Eve Mews - London W8 6UG / Inglaterra.

The American Society for Psychical Research

Em 1885 foi fundada, em Boston, EUA, por ocasião de uma visita do prof. William Fletcher Barret, a The American Society for Psychical Research (ASPR). Foi seu primeiro presidente o prof. Simon Newcomb. Em 1889 a ASPR filiou-se à SPR de Londres. Nesta ocasião era seu presidente o prof. S. P. Langley. De 1887 a 1905 as pesquisas da ASPR foram orientadas pelo dr. Richard Hodgson.

Com o falecimento de Hodgson em 1905, a ASPR foi dissolvida e, em 1906, foi restabelecida novamente como sociedade independente, sob a presidência do dr. James H. Hyslop. Atualmente a ASPR tem a sua sede em New York, 5 West 73rd Street, NY 10023 - USA. Os objetivos da ASPR, no que concerne à pesquisa paranormal, abrangem toda a gama dos fenômenos paranormais, sem exceção. Eles incluem, também, a investigação dos fenômenos que dão apoio à hipótese da sobrevivência após a morte do corpo físico.

Entre os pesquisadores pertencentes a ASPR, destacam-se os doutores Karlis Osis e Ian Stevenson.

Karlis Osis tem levado a efeito investigações acerca de «visões em leito de morte», «desdobramento astral», «casos de poltergeist» e outros, na sua maioria com resultados que dão apoio à tese da sobrevivência.

O doutor Ian Stevenson é bastante conhecido dos nossos leitores. Ele é diretor da Divisão de Parapsicologia da Universidade de Virgínia, em Charlottesville, USA. É o maior investigador de casos de reencarnação, tendo coletado, no mundo todo, cerca de dois mil casos desse tipo. No Journal of The American Society for Psychical Research, de Abril de 1983, vol. 77, nº2, foi publicado um notável trabalho de análise, em computador, dos casos «não resolvidos» que estão incluídos na enorme coleção de Ian Stevenson. Esta análise consiste na comparação das principais características de «casos resolvidos» com as características dos «casos não resolvidos».

Os «casos não resolvidos» são aqueles para os quais não foi possível localizar a personalidade anterior e completar assim totalmente a investigação. Estes casos apresentam evidências intrínsecas e circunstanciais, mas não são completos, por faltar a total identificação da personalidade prévia. Não obstante, eles têm grande importância quando comparados com os «casos resolvidos», e servem igualmente de apoio à tese da reencarnação. Infelizmente, por ser um trabalho altamente técnico, não nos é possível explicá-lo melhor nestas linhas. Mas, em resumo, a análise comparativa mostrou que os «casos não resolvidos» possuem muitas semelhanças significantes com os «casos resolvidos».

Desse modo, eles conservam o seu valor como evidência de apoio à tese da reencarnação. «Entretanto, os casos não resolvidos podem consistir de pelo menos três tipos: 1) puras fantasias; 2) memórias de vidas prévias que são inverificáveis devido à falta de informação suficiente necessária à sua constatação; 3) um punhado de memórias reais de vidas passadas misturadas com floreios de detalhes irrelevantes e incorretos ou de recordações normais de eventos da meninice da vida presente». (Opus cit. p. 34).

A The American Society for Psychical Research mantém-se em franca atividade e, como a SPR de Londres, tem realizado importantíssimos trabalhos no campo da parapsicologia. Ela distingue-se pelo grande destaque que tem dado à pesquisa em torno da sobrevivência.

The Foundation for Research on the Nature of Man

A FRNM tem um nome que significa Fundação para a Pesquisa da Natureza do Homem. Foi fundada em 30 de Julho de 1962. Ali militaram o doutor Joseph Banks Rhine (1895-1980) e sua esposa doutora Louisa E. Rhine (1891-1983). Ambos fizeram parte, desde a

sua fundação, do Parapsychology Laboratory da Universidade de Duke, onde, em 1928, data da sua organização como primeiro laboratório de parapsicologia experimental, foram lançadas as bases da moderna ciência do paranormal. Atualmente Rhine é considerado o pioneiro dos estudos sistemáticos em laboratório, visando a determinação quantitativa dos índices de percepção extra-sensorial e psicocinesia no homem.

Rhine não se declarava um espiritualista na acepção do termo. Entretanto, para ele, o fator Psi assume aspectos muito próximos daquilo que metafisicamente significaria o espírito ou a alma. Ele praticamente coloca o fator Psi fora do contexto material, admitindo, entretanto, a existência de conexões energéticas entre aquele e a matéria. Para Rhine, Psi deve ser anterior à manifestação da vida e teria funcionado como um dos fatores básicos da evolução biológica, desde os primórdios da sua origem na Terra.

A FRNM edita uma revista trimestral, o Journal of Parapsychology, a qual contém material informativo da mais alta qualidade. Endereço da FRNM: The Foundation for Research on the Nature of Man - Box 6847, College Station - Durhan, North Carolina 27708 - USA

Parapsychology Foundation, Inc.

A Parapsychology Foundation, Inc. foi criada em 14 de Dezembro de 1951, por Eileen J. Garret (1893-1970), com o suporte financeiro de Frances P. Bolton.

Eileen Garret foi uma de entre as mais famosas médiuns inglesas. O prof. William McDougall e Joseph Banks Rhine, da Duke University, investigaram sua mediunidade em 1934. Ela dirigiu a PF, como presidente, desde a criação desta Fundação até 1970, data da sua morte.

A PF tem contribuído para o desenvolvimento da parapsicologia, através de ajuda financeira à pesquisa e desenvolvimento de novos laboratórios, auxílio a estudantes, financiamento de viagens de estudo, promoção de conferências, apoio a investigadores isolados, etc.

Dentro do seu extenso programa de pesquisas e suportes financeiros a PF sempre incentivou a pesquisa da sobrevivência após a morte, a reencarnação e o mediunismo.

A PF edita, bimensalmente, uma revista, a Parapsychology Review, excelente e noticioso periódico, além de publicar vários livros sobre assuntos parapsicológicos. Endereço da PF: Parapsycho-logy Foundation, Inc. - 228 East 71 st Street - New York, N.Y. 10021 - USA.

Psychical Research Foundation

A Psychical Research Foundation (PRF) foi fundada em 1961 por Charles E. Ozzane, já falecido. Em Abril de 1963 começou a ser editado um boletim, hoje revista, denominado Theta e destinado a divulgar os resultados das suas investigações. O seu programa consiste na pesquisa da sobrevivência após a morte.

O seu diretor é o doutor William G. Roll. Em 1969, Roll ampliou o quadro de investigadores da PRF, que contava de início apenas com ele próprio. Os colaboradores passaram a ser aliciados entre o pessoal da Comunidade Universitária, pois agora a PRF situasse próximo do Campus Oeste da Universidade de Duke, em Erwin Road, nº 2013.

O interesse de W. G. Roll no problema da sobrevivência começou quando ele terminou o ginásio

em sua terra, a Dinamarca, em 1947, e foi para a Universidade da Califórnia, em Berkeley, para estudar filosofia e psicologia. Certa ocasião, quando estava a tirar uma soneca, na International House, ele despertou e levantou-se para acender a luz. Aí, ele notou que o seu dedo parecia penetrar na chave da luz. Olhou para a cama e viu seu próprio corpo ainda deitado. Percebeu, então, que se achava «desdobrado» espiritualmente! Nunca mais conseguiu repetir a experiência, mas o fato despertou o seu interesse em conhecer e investigar os fenômenos paranormais. Somente mais tarde, na Universidade de Oxford, ele pôde, durante oito anos, estudar parapsicologia com o prof. H. H. Price. Ele graduou-se apresentando uma tese sobre as suas pesquisas de percepção extra-sensorial, com cartas Zener, orientado pelo doutor J. B. Rhine. Devido a isso, W. G. Roll foi convidado a trabalhar em Durham, no Parapsychology Laboratory, naquela época dirigido pelo doutor Rhine.

William G. Roll é também um bom especialista em casos de poltergeist. Endereço da PRF: Psychical Research Foundation, Inc. - 2013 Erwin Road - Duke Station, Durham, N. C. 27706 - USA.

Institut Metapsychique International

Em 1918, o industrial francês Jean Meyer fundou, em Paris, o famoso Institut Métapsychique

International (IMI). Jean Meyer era adepto de Allan Kardec.

O primeiro diretor do IMI foi o doutor Gustave Geley, que era reconhecido como espiritualista e autor de notáveis trabalhos, entre eles a obra clássica «De L'Inconscient au Conscient».

O primeiro comitê era integrado por homens ilustres: prof. dr. Charles Richet, P. N.; prof. Santoliquido; conde de Gramont; dr. Calmette; Camille Flammarion; ex-ministro de Estado Jules Roche; e dr. Treissier. Entre os seus membros figuravam sir Oliver Lodge, Ernesto Bozzano e o prof. Leclainché, inspector-geral dos Serviços Sanitários.

Pelos nomes relacionados acima verifica-se que no IMI predominavam os espiritualistas. O próprio prof. Charles Richet, que inicialmente se colocava numa posição materialista positivista, rendeu-se, no final de sua carreira, à irretorquível dialética de Ernesto Bozzano, aderindo à tese espiritualista, sem se tornar propriamente espírita.

O IMI teve sua época áurea na primeira metade do século XX. Com a II Guerra Mundial, passou por crise financeira. Atualmente encontra-se a funcionar normalmente. Endereço do IMI: Institut

Métapsychique International - 1, Place Wagram -
75017 Paris - França.

Conclusão

Atualmente, há no mundo um grande número de instituições votadas ao estudo e pesquisa dos fenômenos paranormais. O seu número alcança a casa das centenas. No Brasil há também várias instituições rotuladas de parapsicológicas. Infelizmente nem todas estão a obedecer a uma linha rigorosamente científica e de pesquisa pura. Entretanto há algumas exceções, entre as quais gostaríamos de mencionar três apenas: a Associação Brasileira de Parapsicologia - ABRAP, à qual se filia o Instituto de Parapsicologia do Rio de Janeiro (Av. Maracanã, 475 (Tijuca) - Rio de Janeiro); o Instituto Pernambucano de Pesquisas Psicobiofísicas - IPPP (Rua da Concórdia, 372, sala 47 - CEP 50000 - Recife - PE); o Instituto Nacional de Pesquisas Psicobiofísicas - INPP, ligado à Faculdade de Ciências Bio-Psíquicas do Paraná (Caixas Postais 7313 e 2428 - CEP 80.000 - Curitiba - PR).

Neste último há uma ótima equipe de investigadores, quase todos pertencentes à Faculdade de Ciências Bio-Psíquicas. Apesar das dificuldades

financeiras que atualmente assoberbam todas as instituições de ensino do nosso país, o INPP prossegue as suas atividades, sem esmorecimento, prometendo ganhar, em futuro próximo, o primeiro lugar entre os nossos melhores institutos de parapsicologia.

FIM